

Cerimônia de posse (Brasília)

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Nos cinquenta e quatro anos transcorridos desde sua criação, a Universidade Federal do Ceará desempenhou papel fundamental no desenvolvimento social e econômico de nosso Estado. Irradiando benesses até mesmo pelos estados vizinhos, a UFC tem feito mais do que formar profissionais altamente qualificados, nas mais diferentes áreas do conhecimento. Tem pesquisado, gerado conhecimento, incentivado as artes e a cultura e, acima de tudo, tem interagido com a sociedade, onde sua presença se tornou imprescindível.

Por tudo isto, o processo sucessório em nossa instituição foi acompanhado de perto pelos cearenses, que se habituaram a ver, naquela casa, uma força propulsora do crescimento do Ceará, uma guardiã de nossos valores e depositária de nossas esperanças. Participar da história da UFC, compondo agora sua galeria de reitores, me enche de orgulho e me remete a todo um elenco de responsabilidades, que assumo com humildade, mas também de uma forma tranqüila, dado o contexto em que recebo as chaves da Reitoria.

O cenário aberto diante de mim é aquele preparado, cuidadosamente, por meus antecessores, desde o fundador, Prof. Antônio Martins Filho, até o saudoso companheiro Ícaro de Sousa Moreira. Cada um deles, em sua época, sob diferentes injunções históricas, ofereceu contribuição exponencial para que a UFC assumisse hoje as dimensões de uma grande universidade, espraiada geograficamente e com um imenso patrimônio de credibilidade.

Martins Filho, Fernando Leite, Walter de Moura Cantídio, Pedro Teixeira Barroso, Paulo Elpídio de Menezes Neto, José Anchieta Esmeraldo Barreto, Raimundo Hélio Leite, Antônio de Albuquerque Sousa Filho, Roberto Cláudio, René Barreira, Luís Carlos Uchoa Saunders e Ícaro Moreira – esta é a galeria de reitores em que se assenta o prestígio da UFC e a bem-quereça que ela desperta no coração de todos os cearenses.

Menção especial quero dirigir ao Prof. Ícaro, que, em sua passagem meteórica, semeou a certeza de que podemos ousar, podemos crescer e avançar no rumo da excelência, podemos democratizar e abrir portas, podemos trabalhar a inclusão, podemos, enfim, servir mais e melhor à sociedade. Tocado pelo espírito empreendedor, Ícaro conseguiu mobilizar e envolver a Universidade inteira com seu irrefreável entusiasmo. Na qualidade de Vice-Reitor, compartilhei com ele desafios e vitórias. Trabalhando juntos, pude

testemunhar seu poder de percepção, sua capacidade de antecipar-se ao que estava por vir e, assim, fazer com que o futuro chegasse mais cedo a nossa instituição. Lamentavelmente, a escala final de sua trajetória existencial também veio muito mais cedo do que poderia ou deveria chegar.

Sem Ícaro, mas com a expressão da confiança de oitenta e cinco por cento dos professores, dos estudantes e dos servidores técnico-administrativos, recebi, extremamente honrado, das mãos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o mandato para gerir a Universidade Federal do Ceará no próximo quadriênio administrativo. Agradeço ao Excelentíssimo Senhor Presidente, por esta manifestação de confiança, que me empenharei em honrar todos os dias, em todas as ocasiões em que se fizer necessário inteiro devotamento à Universidade pública brasileira.

Dirijo agradecimento especial ao Ministro Fernando Haddad, que tem conduzido o MEC nesta quadra que considero a mais rica em toda a história das instituições federais de Ensino Superior. Jamais foram tão fortes, em nossos campi, os ventos da transformação, do entusiasmo, e também do aprofundamento de compromissos. Com a segurança que nos transmite nosso mantenedor, vimos resgatando dívidas para com a sociedade e oferecendo nossa contribuição para que o Brasil começasse, finalmente, a superar o estágio de país das desigualdades.

Resta-nos, porém, Senhor Ministro, uma herança danosa, um estorvo a nossas pretensões de crescimento com sustentabilidade. Refiro-me à carência de autonomia, uma prerrogativa que a Constituição Federal prevê, mas que jamais se traduziu em um instrumento democrático nas IFES brasileiras. Guardo, porém, a esperança de que esse último bastão do autoritarismo seja derrubado, ainda no atual governo, ensejando-nos por à prova nossa responsabilidade como gestores conscientes do papel que nos cabe na cena pública. Tenho certeza de que, nessa empreitada, o Senhor Ministro, mais uma vez, está ao lado dos reitores e de toda a comunidade universitária.

Não menos sincero é meu convencimento de que o Ministério da Educação tudo fará, naquilo que estiver na esfera de sua competência, para superarmos as graves dificuldades hoje enfrentadas pelos hospitais universitários, tão carentes de recursos humanos e de condições financeiras para cumprir sua finalidade acadêmica e para continuar servindo ao nosso povo.

Minhas senhoras, meus senhores, aqui compareço cercado de familiares e amigos. Agradeço, sensibilizado, a presença das autoridades e abraço fraternalmente os companheiros da comunidade universitária que vieram prestigiar este ato solene. Agradeço a a minha mulher, Helana, e a minha filha, Nekita, por estarem a meu lado neste momento especialíssimo, como, aliás, sempre estiveram, retemperando minhas forças e iluminando meu caminho.

Quero aproveitar este momento, este cenário e estas presenças para renovar compromissos. Insisto em deixar patente minha determinação – e a de todos os companheiros que formarão comigo a Administração Superior da UFC – no sentido de trabalharmos pelo fortalecimento do conjunto das universidades federais, se necessário, superando as metas mais ousadas, de modo a garantir o sucesso do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais, o Reuni. Queremos que nossa Graduação e nossa Pós-Graduação atinjam os patamares da excelência, continuando como parâmetros de qualidade para todo o ensino universitário no País.

O compromisso que solenemente subscrevo inclui, igualmente, a consolidação das expansões da UFC para o interior do Estado, assim como a expansão através do ensino semi-presencial, que, até o fim deste quadriênio, deverá matricular cerca de 10 mil alunos no Ceará.

Comprometo-me a conduzir uma gestão baseada em critérios acadêmicos, com enfoque prioritário na inclusão social e na busca permanente de qualidade.

Finalizando, assumo, com determinação e otimismo, o compromisso de apoiar a implantação da Universidade da Integração Luso-Afro-Brasileira, que ampliará as fronteiras do Ensino Superior no Ceará, inserindo-nos, em definitivo, no mapa da cooperação internacional.

É nesse novo Ceará, nessa terra da luz, do trabalho, do humor, da fé, das artes, que estamos construindo uma universidade aberta a todos os parâmetros e a todos os desafios. Temos a bênção do Padrim Cícero e Patativa do Assaré, de José de Alencar e Rachel de Queiroz, Rodolfo Teófilo e Capistrano de Abreu. Temos a nosso favor os bons ventos da credibilidade e do respeito. Os verdes mares bravios, que acariciam nossas praias, não são mais largos nem mais profundos do que nossa determinação de crescermos com o Brasil e de ajudarmos a construir um país forte, justo e mais feliz.